

Sarney passa cargo a Ulysses e viaja a Nova York

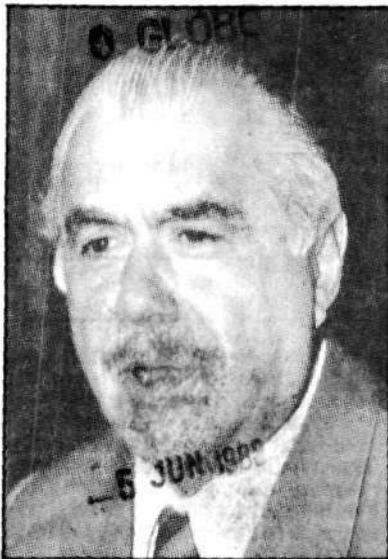
BRASÍLIA — Depois de transmitir o cargo ao Presidente da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães, o Presidente José Sarney embarca às 12h de hoje com destino a Nova York, onde terça-feira, na 3ª Sessão Especial das Nações Unidas, fará um pronunciamento em defesa do desarmamento mundial e da utilização pacífica da energia atômica.

Sarney proporá uma participação mais efetiva dos países em desenvolvimento no processo de esvaziamento da política de dissuasão pela força entre as potências militares e por uma nova estratégia de segurança no mundo.

Ele aproveitará a reunião de Chefes de Governo nas Nações Unidas para manter vários contatos com representantes da Europa, América Latina, Ásia e Oriente Médio.

No seu pronunciamento, que recebeu os últimos retoques na tarde de ontem, no Palácio da Alvorada, vai reafirmar a posição brasileira sobre armamento. Dirá basicamente que o desarmamento não interessa apenas às duas superpotências, mas a todos os países, principalmente os que se localizam abaixo da linha do Equador, necessitados dos investimentos que são desviados para o crescente armamento dos países do Norte.

Telefoto de J. França



Sarney vai propor o desarmamento

Para que os investimentos se voltem para o desenvolvimento, acentuará Sarney, os mecanismos multilaterais, a exemplo das Nações Unidas, devem ser fortalecidos de forma que os entendimentos não fiquem restritos aos Estados Unidos, à União Soviética e a seus parceiros mais próximos.

Depois de reforçar a preocupação do Terceiro Mundo com o desloca-

mento de recursos para a militarização que já chega ao espaço, Sarney lembrará outros excessos como a fabricação de armas químicas que liquidam não só os adversários mas o próprio meio ambiente, e que vêm sendo objeto de discussão na Conferência de Desarmamento de Genebra.

O Itamaraty preparou uma série de contatos do Presidente brasileiro com outros Chefes de Estado e Governo, como Itzhak Shamir, de Israel, Miguel de La Madrid, do México, Mário Soares, de Portugal, Virgílio Barco, da Colômbia, George Vassiliov, de Chipre, Alfredo Ströessner, do Paraguai.

Estão previstos outros encontros, como com o Secretário Geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, Vice-Presidente de Cuba, Carlos Rafael Rodríguez e Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Enrique Iglesias.

Na quarta-feira, Sarney participará de um almoço do Grupo Latino-Americano na ONU e retornará a Brasília a tempo de receber o Primeiro-Ministro de Portugal, Cavaço Silva.

No final do mês Sarney viajará à China, com escala em Roma para assistir à investidura de dois cardeais brasileiros.